

Projeto Educativo



Eu, Tu e os Outros



**Centro Social Cultural Desportivo e
Recreativo de Vila Nova de Sande
2021-2024**

Índice

| | |
|---|----|
| Porquê um Projeto Educativo?..... | 3 |
| Introdução..... | 3 |
| 1 - Projeto Educativo: a visão, a missão, os valores, e os objetivos .. | 6 |
| A Visão..... | 7 |
| A Missão..... | 7 |
| Os Valores | 8 |
| Os Objetivos | 9 |
| 2- Enquadramento teórico do tema..... | 12 |
| Reciclagem (Preservação do nosso planeta) | 13 |
| Multiculturalismo | 15 |
| Relações Humanas..... | 16 |
| 3- Divulgação do Projeto Educativo..... | 18 |
| 4- Contextualização do Projeto Educativo | 18 |
| 4.1.Linhas de ação educativa | 20 |
| 5 - Avaliação do Projeto Educativo | 21 |
| 6 - O meio | 22 |
| A freguesia de Sande Vila Nova | 22 |
| A Instituição e seus objetivos | 24 |
| Espaço Físico..... | 27 |
| Conclusão..... | 29 |
| Bibliografia | 30 |

Porquê um Projeto Educativo?

Um projeto educativo é um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o projeto educativo pensa a educação enquanto processo nacional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar.

(Despacho nº 112/ME/93 de 23-6)

Introdução

O Projeto Educativo do Centro Social Cultural Desportivo e Recreativo de Vila Nova de Sande serve o mesmo objetivo que o “Projeto de Vida” que todos temos; o nosso projeto de vida permite-nos definir quais os nossos objetivos pessoais, profissionais, onde queremos chegar, quais são os nossos valores, como vamos viver a nossa vida. Através deste Projeto Educativo pretendemos transmitir a todos os pais que nos procuram, qual a linha orientadora que pretendemos seguir como Instituição.

Neste contexto cabe à escola o papel de elaborar um Projeto Educativo próprio, que lhe permita interagir com o meio, expressar a sua identidade, as linhas de força da sua ação educativa, as suas dinâmicas, concretizando desta forma a sua autonomia.

Ao nosso projeto chamamos Eu, Tu e os Outros. Reconhecemos o ato educativo como ato social e acreditamos que a escola deve estar preparada para responder aos desafios colocados pela sociedade. Este projeto pretende sensibilizar as crianças e adultos para a preservação do nosso planeta, para as relações entre pessoas,

fomentando sentimentos como o amor, o afeto e o respeito e abrindo mentalidades de aceitação a novas culturas e pessoas.

O Projeto Educativo Eu, Tu e os Outros tem como objetivo desenvolver um conjunto de estratégias no sentido de mobilizar os recursos disponíveis, com base num trabalho interdisciplinar. Visa refletir o esforço de todos os envolvidos, desenvolvendo projetos que incorporem diferentes pontos de vista, assim como traçar linhas de ação com o intuito de efetivar o trabalho orientado para o desenvolvimento da sensibilização das áreas projetadas.

Cada estabelecimento educativo tem recursos humanos e materiais com características específicas e é também frequentado por crianças únicas (individualmente e como grupo). No entanto, é necessário nunca esquecermos que todos os projetos se caracterizam por uma construção progressiva: todos os anos aprendemos mais; todos os dias as crianças nos ditam novos rumos. Por isso um Projeto Educativo nunca está encerrado – estamos sempre a construí-lo – as crianças, os educadores, a direção, todo o pessoal não-docente e os pais.

O projeto educativo é uma ferramenta de trabalho crucial para uma Instituição com autonomia e pretende dar uma resposta educativa de qualidade no meio em que se insere. É fruto de um trabalho interdisciplinar que só tem sentido entendido como tal, visto que será a imagem da Instituição e da comunidade, daqueles que nela exercem a sua ação educativa e dos que nela recebem a sua formação.

A elaboração deste projeto parte de uma reflexão e avaliação dos anteriores documentos e da clarificação do novo plano de ação, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino. Neste tornam-se explícitos os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais propomos cumprir a nossa função educativa. Acresce a este projeto, uma breve caracterização do meio e da Instituição, os

Projeto Educativo 2021-2024

objetivos gerais e específicos, as estratégias, recursos humanos e físicos e calendarização.

Este projeto deve atingir os objetivos a que se propõe em três anos letivos, ou seja, no espaço temporal que vai de 2021 a 2024 e a sua operacionalidade concretizar-se-á através dos Projetos Pedagógicos de Sala, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Atividades.

1 - Projeto Educativo: a visão, a missão, os valores, e os objetivos

O projeto educativo é um documento que consagra a orientação educativa da instituição, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos letivos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a instituição se propõe cumprir a sua função educativa. (Ponto 1 do artigo 9º do DL nº 75/2008).

A partir deste diploma legal é possível pensar e planificar para a instituição um “Plano de Ação” que tem como base o quadro apresentado na figura 1.



Figura 1 – Lógica do Plano de Ação para a organização escolar

É neste sentido e nesta ordem que se apresentam e se desenvolvem cada um dos seguintes pontos:

A Visão

É preciso sonhar a Escola, pois deste sonho, que deverá ser comum a todos os membros que constituem a comunidade escolar, surgirá a mudança e a excelência.

Para sonhar a Escola é preciso conhecer-se bem a realidade objetiva em que se encontra, pois só assim será possível delinear o futuro de uma forma sustentável.

Uma vez identificadas todas as oportunidades de melhoria e quais os atores envolvidos, a Visão surge como algo possível de alcançar, se todos se empenharem da mesma forma.

Quanto mais for o empenho e o envolvimento de todos, maior será a concretização da Visão.

Assim, será possível propor **como Visão: ser uma Escola democrática, dinâmica e de qualidade, que dê respostas as necessidades e preocupações da Comunidade Educativa, em permanente busca da excelência na prestação dos serviços educativos.**

A Missão

Para poder concretizar e levar a cabo a Visão, será necessário que cada elemento pertencente à comunidade educativa tenha consciência de qual o papel que deve assumir neste processo. A Missão proporciona um sentido de orientação a cada um e esta orientação vai assumir particular importância nos momentos de mudança.

Antes de enunciarmos a Missão deveremos ser capazes de responder às seguintes questões: O que somos? O que fazemos? Por

que o fazemos? Para quem ou com quem o fazemos? Como o fazemos?

Assim, a definição da Missão, deverá ter por base os interesses, objetivos e expectativas de:

Utentes - Alcançar do sucesso educativo, e a formação como cidadãos, num ambiente democrático, saudável e agradável;

Pessoal Docente – Motivar, formar e auxiliar os alunos a alcançar o sucesso educativo, num ambiente democrático, saudável e agradável;

Pessoal Não Docente – Complementar as tarefas que se realizam no espaço escolar, num ambiente democrático, saudável e agradável;

Encarregados de Educação – Alcançar do sucesso educativo dos seus educandos, num ambiente saudável, agradável e seguro.

Comunidade – Serem elos de ligação importantes para a inserção dos utentes no meio.

Neste contexto será possível definir Missão como: comprometer-se com o sucesso educativo dos utentes e a sua formação para a cidadania, promovendo a pedagogia, eficácia, qualidade e inovação.

Os Valores

Definidas as metas e os objetivos, falta ainda definir “as regras do jogo”. É neste sentido que os valores surgem, constituindo a base para a criação de uma cultura organizativa própria.

Para que se possa garantir um serviço educativo reconhecido e credível, a instituição deve pautar-se por valores de qualidade e inovação, cabendo à direção apostar na formação dos seus colaboradores, na valorização das suas capacidades pessoais e profissionais, na auto-avaliação da organização escolar e na promoção da comunicação, da esperança, da integridade, da confiança e do optimismo.

É necessário que a instituição se abra ao exterior, que perceba que se aprende com o conhecimento e a experiência dos outros ramos do saber, que se valoriza quando aceita olhar para fora de si, quando com outras organizações cria protocolos de cooperação.

Assim, consideramos que trabalhar com vista à formação de indivíduos responsáveis, autónomos e socialmente ativos será pensar numa escola integradora e aberta ao exterior, onde se pratiquem e inculquem, através da reflexão, da responsabilidade e do exemplo, valores universais inquestionáveis como o respeito, a dignidade, a comunicação, a cooperação, a amizade, a confiança, a esperança, o optimismo, a ética, a bondade, entre outros.

Os Objetivos

É no meio escolar que devemos encontrar as fragilidades, problemas e necessidades inerentes às crianças e a toda o meio envolvente, de forma, a solucionar e a proporcionar aprendizagens significativas e desenvolvimentos relevantes para aplicar no dia-a-dia.

Desta forma propõe-se que sejam contemplados os seguintes objetivos gerais e específicos:

Objetivos gerais:

- Dinamizar atividades conducentes a aprendizagens significativas;
- Implementar metodologias e estratégias que facilitem o processo ensino/aprendizagem;
- Proporcionar à criança um domínio das suas virtualidades expressivas e criativas;
- Estimular, incentivar a exploração vivencial das oportunidades artísticas;

Projeto Educativo 2021-2024

- Desenvolver a imaginação, a criatividade, atenção, concentração, expressão artística, percepção visual, noção espacial.
- Levar a criança a familiarizar-se com diferentes culturas, etnias, raças, contribuindo para o seu desenvolvimento global;
- Desenvolver e aprofundar a sensibilidade;
- Estimular e incentivar a exploração vivencial das oportunidades educativas;
- Fortalecer a autoestima, desenvolvendo as capacidades cognitivas da criança;
- Valorizar o enriquecimento cultural da criança como um direito, visando a sua satisfação e realização pessoal assim como a própria inclusão e participação ativa na comunidade envolvente e da sociedade em geral;
- Promover o desenvolvimento da personalidade da criança, da sua identidade cultural e coletiva, das suas aptidões criativas, na compreensão do mundo que a rodeia no seu processo de socialização baseado em valores democráticos e de compreensão e respeito pela diversidade cultural.
- Facilitar a aquisição de competências globais no âmbito dos saberes: "saber-fazer", "saber-estar" e "saber ser", no quadro de uma cidadania responsável e orientada por valores éticos (individualidade, liberdade, tolerância)

Objetivos específicos:

- Ampliar o conhecimento sobre os contributos de uma vida sustentável;
- Criar hábitos de reciclagem;
- Descobrir
- Sensibilizar as crianças para a conservação e preservação da natureza;

Projeto Educativo 2021-2024

- Valorizar e articular todos os saberes e aspetos inerentes à natureza e ao meio ambiente;
- Conhecer, descobrir, interagir e crescer com a multiculturalidade;
- Explorar, vivenciar comunicar e expressar pensamentos e sentimentos sobre o multiculturalismo;
- Proporcionar o contacto com as diferentes culturas, raças, etnias permitindo a descoberta e a abertura na sociedade;
- Identificar as diferentes culturas, destacando as diferenças culturais;
- Promover sentimentos de solidariedade, partilha, amizade;
- Estimular as capacidades criativas e imaginativas das crianças, organizar e concretizar o seu pensamento crítico;
- Promover e fortalecer as relações humanas/valores humanos;
- Dar à criança oportunidade de conhecer a si mesmo e ao outro;
- Trabalhar a interação para que as crianças possam relacionar-se, bem como respeitar as diferenças um do outro;
- Promover a valorização cultural através da leitura e interpretação de textos literários.

A articulação das diferentes áreas do conhecimento contribuirão para uma educação de qualidade, motor de cidadania, alicerce de uma vida social, emocional e intelectual estável, como um todo integrado e dinâmico, essencial a todas as crianças.

2- Enquadramento teórico do tema

O mundo em que vivemos está a mudar rapidamente. Não conhecemos os desafios que as crianças enfrentarão, quando adultas, mas sabemos que, de modo a vencer estes desafios, as crianças têm de ser consciencializadas para a preservação do nosso ambiente e abertos às relações humanas (afeto, respeito e amor ao próximo), comportamentos e valores que os definirão como adultos e cidadãos conscientes.

A educação para a preservação da nossa natureza e para as relações humanas pode ser definida como um processo que visa desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o ambiente e com os outros e inerentemente com todos os problemas que lhe são associados, dotando-os de conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações na constante busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção de novos. Ao trabalharmos estes temas com as crianças desde o nascimento, vamos ajudar a criança a desenvolver-se em diversos aspetos: físico, psíquico, cognitivo e social. A partir da brincadeira, as crianças aprendem a conhecer-se a si próprias e o mundo que a rodeia. O trabalho desenvolvido em volta da educação ambiental e das relações interpessoais, neste estágio de desenvolvimento, deverá ser trabalhado com base na realidade sociocultural, procurando sempre despertar a autonomia, criticidade e responsabilidade. Terá por base o movimento, a música, as artes visuais, a matemática, a linguagem oral e escrita, a natureza e sociedade, assuntos que devem ser trabalhados constantemente, considerando ainda que as atividades buscam uma interdisciplinaridade entre esses diversos eixos, apresentados de forma conjunta com temas principais.

Reciclagem (Preservação do nosso planeta)

A humanidade enfrenta atualmente um desafio do qual depende o futuro da vida do Planeta. A construção de um desenvolvimento para um ambiente sustentável.

Vivemos numa sociedade muito evoluída cientificamente e tecnologicamente e deparamo-nos diariamente com o aparecimento de graves impactos ambientais que poem em risco todos os seres vivos e todo o Planeta.

A preservação do equilíbrio da natureza é um processo longo e contínuo.

Se observarmos com atenção o mundo que nos rodeia, não teremos dificuldade em tomar consciência da velocidade de crescimento dos sinais de degradação ambiental, que nos últimos anos tem aumentado a um ritmo tal, que se torna impossível evitar a preocupação, a ansiedade e o receio do que o futuro nos pode reservar.

O nosso planeta possui características muito próprias, que têm permitido o desenvolvimento da vida de todos os seres, nomeadamente, a do Homem. No entanto, a Terra tem vindo a deparar-se com constantes mudanças, não só por causas naturais, mas também, pela ação do Homem. Algumas dessas mudanças melhoraram e melhoram, de dia para dia, o nosso modo de vida, mas ao mesmo tempo, se tornam uma ameaça para o Planeta e todos os seres vivos.

A exploração de recursos naturais até á exaustão e a poluição maciça do ambiente são formas de intolerância, na medida que colocam os interesses económicos acima da ideia de que o desenvolvimento deve ter limites e, que acima de tudo deve ir ao encontro da felicidade do Homem e da preservação do seu habitat.

Vivemos numa sociedade de consumo, a quantidade de lixo produzida pelas atividades humanas é já uma grave problema

mundial. O impacto dos plásticos no meio ambiente, principalmente na vida de animais marinhos são frequentes.

A produção de embalagens e produtos descartáveis, utilizando combustíveis fósseis, como o plástico, cresceu significativamente.

A reciclagem vem-se tornando uma atitude indispensável para a manutenção da saúde das pessoas e também do planeta.

As maiores vantagens da reciclagem são a minimização da utilização de fontes naturais, muitas vezes não renováveis; e a minimização da quantidade de resíduos que necessitam de tratamento final, como o aterramento, ou incineração, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

A reciclagem reduz a acumulação progressiva de resíduos, a produção de novos materiais, como por exemplo o papel, que exigiria o corte de mais árvores; as emissões de gases como o metano e gás carbónico e as agressões ao solo, ar e água fatores com grande impacto em relação á vida do nosso Planeta.

A reciclagem é o processo de reaproveitamento de resíduos para a produção de novos produtos.

Reciclar, reutilizar e reduzir, são ações complementares muito importantes para a sustentabilidade da sociedade.

A reciclagem é essencial para mantermos uma sociedade sustentável. A sua prática tem um impacto na formação das futuras gerações.

É urgente e necessária qua as nossas crianças sejam educadas e cresçam e adotem comportamentos indispensáveis para a manutenção da saúde das pessoas e também do Planeta.

A sensibilização das crianças para esta problemática é o primeiro passo para a mudança. Desde cedo é necessário que se sinta que o poder de inverter o rumo dos acontecimentos encontra-se em cada um de nós.

Sendo a escola o lugar privilegiado das aprendizagens, onde se devem adquirir valores e promover atitudes e comportamentos pró –

ambientais, torna-se urgente uma intervenção eficaz ao nível da educação que assente numa perspetiva de desenvolvimento sustentável. Cabe á geração atual criar oportunidades com vista a uma educação que desenvolva competências ambientais no que se refere às gerações futuras.

A reciclagem é fundamental na preservação e na melhoria do nosso Planeta!

Precisamos, mais do que nunca cuidar do nosso Meio Ambiente, hoje tão precioso!

Antes que seja tarde de mais!

Multiculturalismo

O multiculturalismo é a especificidade das sociedades atuais que são heterogéneas, compostas por diferentes grupos étnicos.

Em Portugal, a diversidade cultural começou a aumentar com as colónias africanas portuguesas e, mais tarde, com a entrada de Portugal na comunidade europeia. Em consequência, desde dessa altura, verificou-se um aumento da imigração.

Deste modo, o aumento da imigração provocou um aumento das diferentes culturas na mesma sociedade e isto refletiu-se, também, na educação.

As escolas, cada vez mais, deverão estar preparadas para receber crianças culturalmente diferentes sendo que, "A escola é o reflexo da nossa sociedade, reflexo esse que advém da diversidade e heterogeneidade de cada indivíduo que compõe o corpo escolar" (Ribeiro, Cavalcanti, Cruz, 2010, p. 7).

Assim, o multiculturalismo é um tema cada vez mais pertinente e necessita de ser tratado com as crianças desde a primeira infância.

Os educadores devem ser inovadores, a partir de um desenvolvimento curricular que rompa com o modelo tradicional e uniformizado. Deverão olhar de uma forma diferente o seu

planeamento, pois só através de adaptações dos conteúdos e das atividades o educador conseguirá atingir os objetivos de uma Educação Multicultural. Esta nova exigência requer conhecimento, adaptação e resposta à realidade presente na escola, desafiando o educador e toda a comunidade educativa para colocar em prática dinâmicas curriculares inovadoras, capazes de responder ao pluralismo social e cultural.

A educação multicultural é a forma de educar as crianças para o “diferente” que se torna cada vez mais presente no dia-a-dia. Desta forma, o planeamento de conteúdos e atividades deve estar focado no sentido de diminuir a diferença, ou seja, fazer com que as crianças compreendam as diferenças culturais e, assim, desenvolver precocemente o respeito e o interesse pelo outro e pela diferença.

Relações Humanas

A construção da identidade dá-se por meio das interações da criança com o meio social, sendo as Instituições de Educação de Infância espaços de socialização, o trabalho educativo pode assim, criar condições para as crianças conhecerem e descobrirem e novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais.

Pretendemos com a abordagem do tema “Relações Humanas” desenvolver o conhecimento, a compreensão, as capacidades, os comportamentos e os valores que permitam a criança desempenhar um papel ativo na comunidade, conhecer os direitos, responsabilidades e deveres e, desta forma, ganhar consciência do seu papel na sociedade e das interações que realizará com todos aqueles que estarão à sua volta durante o seu percurso de vida.

“A educação contribui para o desenvolvimento humano...e tem como pressuposto: fornecer a todos, o mais cedo possível, o «passaporte para a vida», que os leva a compreender-se melhor a si

mesmo e aos outros e, assim, a participar ... na vida em sociedade.” (Delors, 1996 p.73).

A Creche, o Jardim de Infância e o ATL são espaços que promovem a aquisição de um conjunto de ferramentas que capacite a criança a participar de forma ativa e criteriosa nos papéis e responsabilidades com que se vai confrontar ao longo da sua vida. O ser humano constrói-se em interação social, sendo influenciado e influenciando o meio que o rodeia. É nos contextos sociais em que vive, nas relações e interações com os outros que a criança vai construindo interiormente referências que lhe permitem compreender o que está certo e errado, o que pode ou não fazer, os direitos e deveres para consigo e para com os outros. Cabe ao Educador criar condições para que a criança possa desenvolver conhecimentos, valores e saberes que lhe permita um exercício autónomo da sua cidadania. Cidadania que, “baseada na aquisição de um espírito crítico e da interiorização de valores pressupõe conhecimentos e atitudes que poderão iniciar-se na educação pré-escolar através da abordagem de temas transversais”. (ME., 1997, p.55)

É, também, importante que se desenvolvam mecanismos de debate e negociação através dos quais se encontrem uma solução adequada e aceite pelos intervenientes visto que a vida em grupo implica confronto de opiniões. É nessa participação de vida em grupo que a criança consegue tomar iniciativas, tornar-se responsável pelos seus atos e opiniões e desenvolver atitudes de tolerância, compreensão e respeito pela diferença.

“É neste contexto que se desenvolve a educação para a cidadania enquanto formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.” (OCEPE, 2016)

No entanto, passar valores a criança é algo complexo e não podemos esquecer que a educação e desenvolvimento pessoal é algo

que é transmitido desde cedo em casa. Assim sendo, não podemos esquecer do papel fundamental dos pais na aquisição de valores e saberes relacionados com a cidadania e lembrar que nem a escola nem a família devem contradizer os valores uma da outra. Aproveitamos para lembrar que a colaboração pais/família e o contributo dos seus saberes e competência para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, são um meio significativo de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem.

A escolha de um tema tão abrangente, complexo e enriquecedor foi desencadeada pelo facto de as relações humanas e a transmissão de valores serem processos que se constroem ao longo da vida, alargando-se à medida que as relações das crianças se expandem (casa, vizinhos, pré-escolar, escola, ATL...).

Se as crianças tiverem desde cedo um papel ativo e responsável na sociedade, conscientes dos seus direitos e deveres, tornar-se-ão jovens e adultos mais saudáveis, criando, assim uma sociedade melhor.

3- Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo será divulgado em reuniões de Pais e Encarregados de Educação, no início de cada ano letivo. Está à disposição para consulta na secretaria e no Website da instituição.

4- Contextualização do Projeto Educativo

A interação com os pares e com os adultos permite às crianças construírem uma forma de agir, sentir e pensar própria assim como descobrir diferentes pessoas, modos de vida e pontos de vista. À medida que vivem as suas primeiras experiências sociais, tanto no seio familiar, na instituição escolar ou na comunidade, desenvolvem perceções e questões sobre si e os outros, identificando-os como seres individuais e sociais.

Projeto Educativo 2021-2024

Por sua vez, no que respeita à educação infantil, é necessário proporcionar oportunidades para que as crianças interajam com outros grupos sociais, culturas, modos de vida e atitudes.

O Projeto Educativo 2021 - 2024 – “Eu, Tu e os Outros”, do Centro Social Cultural Desportivo e Recreativo de Vila Nova de sande, terá como principal função, tal como o nome sugere, trabalhar as relações interpessoais com os outros e com o meio envolvente intercaladas com todas as outras áreas em contexto pré-escolar. Uma das principais preocupações será a conjugação entre áreas de conteúdos, de maneira a proporcionar às crianças aprendizagens lúdicas, mas que principalmente, lhes façam sentido.

Durante a fase de execução deste projeto, pretende-se contribuir para um crescimento harmonioso e global, promovendo um ambiente humanizado e facilitador da integração social. O principal objetivo deste projeto é desenvolver a capacidade de vivência em sociedade de forma exemplar e tranquila seguindo as regras básicas. Nesta perspetiva sentimos a necessidade de elaborar um projeto que estimulasse o desenvolvimento integral e, por isso, a escolha de “Eu, Tu e os Outros”.

Neste projeto iremos trabalhar três pontos importantes: multiculturalidade, reciclagem e relações humanas (respeito, amizade, entre outras).

Durante estes três anos com o Projeto “Eu, Tu e os Outros” serão proporcionadas situações, experiências e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento social e psicológico das crianças através do trabalho individual e em grupo, através da estimulação da verbalização, da realização de tarefas de forma autónoma e da partilha quer de materiais quer de pensamentos, pontos de vista e sentimentos.

A nossa intenção será a de estimular a vivência em comunidade de modo harmonioso entre adultos e pares dentro e fora da instituição (com parceria da comunidade envolvente), tendo como

Projeto Educativo 2021-2024

objetivo promover a formulação do conhecimento, a aprendizagem e o desenvolvimento de competências humanas. O projeto divide-se em três subtemas distribuídos da seguinte forma:

No ano letivo 2021/2022, trabalharemos a reciclagem.

No ano letivo 2022/2023, será abordada a multiculturalidade.

No ano letivo 2023/2024, terão lugar as relações humanas.

Com base no que já foi feito e no que ainda há para fazer com base nos desafios que a instituição se propõe levar a cabo, apresenta-se em sequência um plano de ação onde são apresentadas diferentes áreas de intervenção.

4.1. Linhas de ação educativa

Área de Intervenção: Ligação Escola / Família

| Pontos fortes | Pontos Fracos |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">➤ O envolvimento das famílias na vida da instituição;➤ Promoção de reuniões para apresentação dos projetos educativo e pedagógico e outras reuniões formais➤ O envolvimento das famílias nas atividades do projeto. | <ul style="list-style-type: none">➤ Aumentar a promoção de ações formativas/informativas. |

Área de Intervenção: Ligação Escola / Comunidade

| Pontos fortes | Pontos Fracos |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">➤ Número elevado de Visitas/saídas ao exterior Organização de atividades que não envolvam grandes custos para a instituição e família;➤ Relacionamento com EB1 de Além, sua Associação de Pais e Junta de Freguesia. | <ul style="list-style-type: none">➤ Diminuição de saídas ao exterior, devido á dificuldade de transportar todas as crianças;➤ Dificuldades económicas por parte da instituição e das famílias para realizarmos algumas atividades. |

Área de Intervenção: Melhoria dos espaços físicos

Projeto Educativo 2021-2024

| Pontos fortes | Pontos Fracos |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">➤ Melhoria espaços físicos interiores;➤ Grande número de materiais lúdicos/pedagógicos;➤ Biblioteca com muitos recursos bibliográficos. | <ul style="list-style-type: none">➤ Melhorar o espaço exterior. |

Área de Intervenção: Formação Profissional

| Pontos fortes | Pontos Fracos |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">➤ Interesse e motivação para formação quando ocorrem e se proporcionam. | <ul style="list-style-type: none">➤ Falta de definição de um plano de formação por falta de verbas por parte da instituição. |

Área de Intervenção: Atividades pedagógicas

| Pontos fortes | Pontos Fracos |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">➤ Realizar encontros e festas com as diferentes valências da infância;➤ Contribuir para uma maior igualdade de oportunidades;➤ Proporcionar o desenvolvimento de atividades educativas, projetos de sala que potenciem a aquisição de conhecimentos e competências;➤ Desenvolver nas crianças capacidades e habilidades necessárias para que saibam lidar com as constantes e velozes mudanças que se apresentam no Mundo, com criatividade, flexibilidade, responsabilidade e pensamento crítico | <ul style="list-style-type: none">➤ Não ter um espaço para expor à comunidade o trabalho que se realiza frequentemente.➤ Não ter um meio de transporte que proporcione a saída de uma sala inteira de uma só vez. |

5 - Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do projeto deve ter em conta critérios de abertura, flexibilidade e dinamismo, onde é necessária uma constante

Projeto Educativo 2021-2024

ação/reflexão/ação que permita descodificar as necessidades inerentes para agir em conformidade e melhorar todo o processo envolvente de ensino aprendizagem.

É fulcral focar o desenvolvimento do Projeto Educativo como um objeto de avaliação contínua e atenta, de forma, a garantir os propósitos da elaboração do mesmo.

Os objetivos do Projeto Educativo deverão ser atingidos em três anos letivos. Para se saber se os objetivos, e as estratégias para os atingir, foram adequadas, é necessário criar um dispositivo de avaliação do projeto. Trata-se de um dispositivo de avaliação interna, flexível, acessível a todos os intervenientes, da iniciativa da instituição e com atividades calendarizadas ao longo dos anos letivos de vigência do Projeto Educativo.

Tendo em conta que o Projeto Educativo se concretiza através do Regulamento Interno da Instituição, do Plano Anual de Atividades e dos Projetos Pedagógicos devem, claro está, ser elaborados instrumentos de avaliação capazes de obter índices de execução dos objetivos e metas previstos nestes documentos. Tal tarefa caberá à equipa de técnicos com funções pedagógicas desta instituição.

Haverá uma avaliação anual e uma avaliação final. A avaliação do Projeto Educativo, especialmente a anual, deverá fornecer todos os dados necessários para intervir no sentido de corrigir a relação entre as metas estabelecidas e os resultados alcançados.

6 - O meio

A freguesia de Sande Vila Nova



Pertencendo ao concelho de Guimarães, distrito de Braga, a freguesia de Sande Vila Nova, fica na margem do Rio Ave, a 7 km do centro da cidade de Guimarães.

Foi sede de uma freguesia extinta em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, para, em conjunto com São Clemente de Sande, formar uma nova freguesia denominada União das Freguesias de Sande Vila Nova e Sande São Clemente com a sede em Sande Vila Nova

Segundo os censos de 2011, Sande Vila Nova é uma freguesia com 1739 habitantes e a indústria ocupa grande parte da actividade económica da freguesia.

O Centro Social, em termos geográficos não fica no centro da freguesia, mas em termos populacionais fica, podendo-se mesmo dizer que a área envolvente ao Centro Social, tem mais habitantes do que a restante freguesia. Esta é uma freguesia com uma grande área de zonas verdes o que permite fazer algumas saídas com intencionalidade pedagógica.

Em termos de património para além de uma igreja centenária, um cruzeiro, algumas alminhas e algumas casas senhoriais, Sande Vila Nova não tem muito a oferecer no que respeita a atividades sócio-culturais. No entanto, basta-nos deslocar apenas alguns

Projeto Educativo 2021-2024

quilómetros e temos a cidade de Guimarães, Património da Humanidade, que nos oferece um vasto leque de lugares e espaços que podemos aproveitar quer como experiências pedagógicas, quer como diversão e lazer.

As experiências proporcionadas às crianças, que visam a sua interação com o meio, assumem uma importância fulcral na sua formação, uma vez que, a interação com o meio ambiente envolvente ajuda a desenvolver as diversas competências que a criança deverá atingir.

O desenvolvimento integral da criança é enriquecido quando esta é exposta a uma ampla variedade de estímulos e a um meio em mudança constante.

Todas estas vivências e oportunidades vão contribuir para que a criança esteja bem integrada na sua comunidade, quer a nível social quer cultural. A integração das crianças na comunidade ajuda-as a enraizar-se, dá-lhes um sentido de pertença e de sabedoria, pois para além de um presente e de um futuro sabem que têm um passado. É este o meio que queremos ajudá-las a conhecer, com as suas tradições, cultura e valores, pois este meio vai influenciá-las e as crianças ao fazerem parte dele também o vão influenciar.

A Instituição e seus objetivos



Situado na Rua da Escola, na freguesia de Sande Vila Nova, o Centro Social Cultural Desportivo e Recreativo de Vila Nova de Sande, foi fundado em Maio de 1979, mas só em 02 de Julho de 1981 é que lhe foi atribuída personalidade jurídica com publicação no Diário da República n.º 189, III série, de 19-08-1981 e, em 05-03-1994 no Diário da República n.º 54, III série, saiu publicado o registo definitivo dos estatutos da instituição, reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública. O Centro Social de Vila Nova de Sande é uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

Da educação ao desporto, passando pela cultura e recreio, os serviços do Centro Social abrangem todas as idades e toda a população da freguesia e não só, pelo que os seus objetivos nunca devem ser limitados.

O Centro Social está inserido na Rede Social de Guimarães e nesse âmbito desenvolve alguns projetos, como o de apoio à comunidade no controlo da tensão arterial e no controlo de toma de medicações e peso.

O Centro Social funciona também como Posto de Correio e é mediador dos Jogos Santa Casa prestando assim mais serviços a toda a população de Vila Nova de Sande e não só.

Por ser uma IPSS e por os seus estatutos assim o ditarem, as direções do Centro Social estão em constante mudança sendo eleitas em assembleias eleitorais e em regime de voluntariado.

Os objetivos gerais da nossa instituição são os seguintes:

Projeto Educativo 2021-2024

- ✓ Contribuir para o bem-estar e desenvolvimento integral da criança;
- ✓ Colaborar com a família na resolução dos problemas e outras exigências inerentes ao seu desenvolvimento;
- ✓ Apoiar as crianças em risco social;
- ✓ Despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência.

Para apoiar principalmente a parte social deste projeto que é o Centro Social, há um quadro de pessoal constituído por 15 funcionários (5 educadoras de infância (1 é directora técnica), 1 professora, 6 auxiliares de educação (trabalham directamente com as crianças), 1 motorista e 2 auxiliares de serviços gerais e manutenção.

A prestar serviços de confeção de alimentos o Centro Social tem contrato com a empresa UNISELF, que diariamente confeciona nas nossas instalações as refeições e os lanches para todas as crianças e funcionários. A UNISELF disponibiliza diariamente uma cozinheira e uma auxiliar de cozinha. A prestar serviços de limpeza da instituição o Centro Social tem contrato com uma empresa exterior à instituição, a empresa Limpezas SF.

As valências têm um Plano Anual de Atividades (afixado na entrada das salas), onde consta a calendarização, o tema e os objetivos das atividades programadas.

O Plano Anual de Atividade contempla o planeamento de situações de aprendizagem que sejam suficientemente desafiadoras, de modo a estimular e interessar cada criança, apoiando-a para que chegue a níveis de realização a que não chegaria por si só. Todo este planeamento é flexível, uma vez que é necessário ter conhecimento da criança, respeitando o seu ritmo e a sua evolução

As crianças que frequentam a nossa instituição podem também usufruir de algumas atividades extracurriculares.

Para frequentar as atividades os pais devem inscrever os seus filhos, pagar a mensalidade equivalente a essa mesma atividade

juntamente com a mensalidade da valência que o filho frequenta. As atividades extracurriculares são a música, a natação, a ginástica e defesa pessoal e o karaté e são acompanhadas de técnicos devidamente credenciados.

A instituição tem um Regulamento Interno para cada uma das valências que foca aspectos organizacionais elaborado com a intenção de esclarecer questões práticas tais como: o sistema de inscrições, o pagamento das mensalidades, horários de funcionamento, orgânica interna, segurança e saúde das crianças. É um documento elaborado com a intenção de esclarecer questões práticas acerca do funcionamento da instituição. Ao longo de todo o documento está patente a flexibilidade e a disponibilidade da direção para ponderar, alterar e acrescentar aspetos que não estejam explicitados, no entanto, outros aspetos só em assembleias de associados poderão ser analisados e alterados.

Além deste, há também o regulamento interno para o serviço de transporte, que além da especificidade a que se destina, rege-se pelos mesmos moldes do regulamento das valências.

Espaço Físico

O espaço educativo não se limita ao espaço da sala partilhado pelo grupo, mas situa-se num espaço mais alargado, que é toda a instituição onde o espaço se insere onde há outras crianças e adultos que a criança conhece e se relaciona.

Desta forma não será descabido que se proceda a uma análise cuidadosa de todas as áreas que de um modo ou de outro estão intimamente relacionadas com as crianças.

É também conhecendo bem a instituição que nós como educadores, podemos visionar atividades ou explorar as que são propostas pelas crianças, pois doutro modo não conseguimos avaliar as mesmas em termos de viabilidade concernente ao espaço físico.

Assim, como já dissemos anteriormente, o Centro Social Cultural Desportivo e Recreativo de Vila Nova de Sande conta já com 41 anos de vida, e apesar de nos seus primeiros anos a sua estrutura física não ser dedicada nem pensada para a infância, hoje em dia, e após várias intervenções, este edifício está adaptado para receber crianças desde os 4 meses de idade, com infraestruturas organizadas e pensadas com base na criança e no melhor para todos.

Assim, no rés-do-chão podemos encontrar uma parte destinada à valência de creche com três salas (berçário, sala 1 ano e sala 2 anos) com capacidade para 30 crianças, à valência de jardim-de-infância com a sala dos 3 e 4 anos para 20 crianças e a sala dos 5 anos para 15 crianças, casas de banho para crianças, uma casa de banho para adultos, um refeitório, uma cozinha e uma despensa. Neste patamar encontramos espaços comuns a todas as crianças como o refeitório que já focamos, mas também a biblioteca e o pavilhão. Estes são espaços que são partilhados por todos os associados, no entanto, durante o dia, temos prioridade no acesso e no usufruto dos mesmos.

No rés-do-chão funciona ainda a Junta de Freguesia e o bar da instituição. Há também casas de banho para homens, mulheres e deficientes e balneários.

Não nos podemos esquecer que na nossa instituição se pratica muito desporto, pelo que se justifica ter vários espaços de apoios ao mesmo. De realçar ainda, temos na cave do edifício, também para apoio ao desporto e aos jovens um ginásio e uma sala para o desporto.

No exterior da instituição há um ringue com piso sintético e uma piscina que são utilizados principalmente nos meses de Verão, sendo

a piscina um espaço bastante apreciado por todos. Temos um parque infantil, com estruturas lúdicas e muita relva. No 1º andar encontramos a sala de CATL e respetivas casas de banho de apoio, a sala de arquivo, a secretaria, o centro de estudos, o auditório onde se realizam as festas e algumas atividades durante o ano letivo, bem como atividades de âmbito cultural e recreativo, organizadas pela direção ou pelo pelouro da cultura da instituição e ainda a sala do Grupo Folclórico e sede de karaté.

O Centro Social tem duas viaturas: uma carrinha de 2 lugares e outra de 9 lugares, que asseguram o transporte das crianças que frequentam as nossas valências.

Conclusão

Após a apresentação deste Projeto Educativo, fica aqui a intenção expressa de todos os participantes, de procurar, em cada dia que passa, que algo de novo se construa, algo de novo se aprenda.

Durante este “caminhar” o papel dos Educadores, Auxiliares, outros agentes Educativos e Diretivos, é dinamizar com empenho, situações e estratégias com o objetivo de apoiar, ajudar e incentivar a criança a desenvolver-se corretamente dentro dos valores e

atitudes essenciais à sua vida em sociedade e estabelecer com as famílias uma relação de proximidade.

Todo o projeto foi pensado e planeado como uma linha orientadora para toda a ação educativa, posteriormente mais desenvolvida e adaptada em cada Projeto Pedagógico de sala, onde estarão mais evidentes as necessidades individuais de cada grupo/criança.

Bibliografia

Delors, Jacques e tal.(1996). Educação: um tesouro a descobrir. Rio Tinto: UNESCO/ Edições ASA.

Diário da República, 1.ª série — N.º 79 — 22 de Abril de 2008; Ponto 1 do artigo 9º do DL nº 75/2008.

Diário da República, 2.ª série — N.º 112 — 23 de Junho de 1993.

Ribeiro, A. S. e Cavalcanti, J. e Cruz, M. (2010). *Perspectivas actuais da educação intercultural na promoção de uma escola inclusiva.*

Projeto Educativo 2021-2024

Cadernos de estudo 15 – Escola Superior de Educação de Paula Franssinetti.

Ministério da Educação (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Coleção Educação Pré-Escolar. Lisboa.

Ministério da Educação (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).